



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

A IMPORTÂNCIA DO MINUTO DE OURO NA REANIMAÇÃO NEONATAL

LAUREN PEDROSO FIGUR; GIOVANA CARDOZO VENTURA; STÉFANI DOS SANTOS SILVA; NATHÁLIA TOMAZ DOS SANTOS; POLLYANA BORTHOLAZZI GOUVEA

INTRODUÇÃO: A maior transição fisiológica do corpo humano é no nascimento e, em alguns casos, essa transição não ocorre da forma esperada, causando a necessidade de reanimação neonatal. **OBJETIVOS:** Relatar a importância do minuto de ouro na reanimação neonatal. **METODOLOGIA:** A busca por artigos foi realizada nas plataformas PubMed e LILACS, utilizando os descritores Neonato. Enfermagem. Parada Cardiorrespiratória, para uma busca sistematizada foram utilizados os operadores booleanos combinados com os descritores. Aderindo como critérios de inclusão artigos completos disponíveis na íntegra, em português e publicados entre 2020 a 2023, os artigos selecionados foram agrupados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** A importância de se iniciar a reanimação neonatal dentro dos 60 segundos, é evidente, devido a estudos relatarem que a cada 30 segundos de atraso para começar a ventilação, o risco de morte e de lesões cerebrais podem aumentar em até 16%. Para avaliarmos a necessidade da reanimação neonatal, analisa-se a vitalidade do recém-nascido (RN) a partir de três perguntas: “A gestação foi a termo? O RN está respirando e/ou chorando? O RN apresenta tônus muscular em flexão?”. Em caso de resposta negativa o RN deve ser conduzido para a reanimação, onde deve-se promover calor, posicionar a cabeça em leve extensão, aspirar boca e narinas e secá-lo. Esses passos iniciais devem acontecer em 30 segundos e podem estimular o início da respiração. Posteriormente, deve ser avaliado a frequência cardíaca (FC) do RN, sendo o principal determinante para indicar qual conduta será realizada pela equipe. Entretanto, se após essa conduta, a FC for <100 bpm, os profissionais devem iniciar a ventilação com pressão positiva (VPP). Nesse momento deve ser conectado ao RN, um oxímetro e o monitor cardíaco. Se em todas as avaliações e a cada etapa da reanimação, o RN continuar apresentando com a FC <100 bpm, a reanimação continuará por VPP por cânula traqueal, massagem cardíaca e medicações. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde que atuam em salas de parto necessitam estar capacitados para reanimar o RN, atentando para o tempo correto a fim de diminuir quaisquer complicações posteriores para o neonato.

Palavras-chave: Neonato, Enfermagem, Parada cardiorrespiratória, Recém-nascido, Complicações.